

Sequência didática – 1º ano – Foco: compreensão leitora	
Modalidade organizativa	Sequência didática
Tema	Natureza é um direito de todos
Público-alvo	1º ano
Objetivos	<p>Objetivo geral: Desenvolver a leitura, interpretação, produção e organização de textos argumentativos, como a carta de solicitação, voltados para a reclamação sobre aspectos que precisam ser melhorados para a garantia de direitos e a qualidade do ambiente vivido.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender o que é a garantia de direitos e as formas de realizar solicitações sobre algo. ● Produzir textos no gênero carta. ● Relacionar textos da linguagem visual com textos escritos. ● Localizar informações explícitas e implícitas em textos.
Objetos do conhecimento	Escrita compartilhada, produção de texto oral, forma de composição do texto, compreensão em leitura.
Práticas de linguagem	Leitura, oralidade, produção de texto escrito.
Competências específicas da BNCC de Língua Portuguesa	<p>2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>

	6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
Habilidades da BNCC	<p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p>
Foco Litmetrix	Compreensão leitora
Bimestre sugerido	4º bimestre
Duração	8 a 10 aulas
Recursos e materiais	<p>Cadernos Alfabetiza Brasil 1 Equipamento de projeção Sulfite Cartolina Materiais para pintura: lápis de cor, tintas, canetinha.</p>
Orientações gerais	<p>Nesta sequência de atividades, o professor orienta os alunos a explorar a leitura, interpretação e expressão presente em textos que tratam dos direitos das crianças, especialmente no que diz respeito aos espaços. O objetivo é fazer com que as crianças compreendam a realidade dada a partir dos direitos que têm e a possibilidade de fazer solicitações buscando respostas para os problemas identificados.</p>

Atividades

Atividade 1: O que é direito?

a) Roda de Conversa

A primeira atividade da Sequência tem por objetivo mobilizar os conhecimentos prévios que os alunos têm sobre o que é direito a partir dos textos legais presentes no país, além do que são deveres.

Ao iniciar uma roda de conversa sobre direitos e deveres com crianças do 1º ano, é fundamental usar uma linguagem adequada e exemplos do cotidiano para que elas compreendam os conceitos. Algumas perguntas que podem ser feitas para estimular a reflexão e o compartilhamento de ideias são:

Sobre direitos:

- O que você tem direito de fazer na escola? E em casa?
- Se você se sentir triste ou com medo, com quem você pode conversar?
- Todas as crianças têm as mesmas coisas? Por quê?

Sobre deveres:

- O que você precisa fazer para ajudar em casa?
- Por que é importante respeitar os colegas e os professores?
- O que acontece quando não obedecemos às regras?
- Você conhece alguma regra da escola? Qual? Por que ela é importante?

Essas perguntas têm por objetivo fazer com que as crianças saibam o que é direito e o que é dever, e que para viver em sociedade regras são necessárias. Isso também garante que as pessoas tenham dignidade para viver. Essa conversa será importante para que possam compreender os demais textos da SD.

b) Direito das crianças

Nesta atividade serão apresentados às crianças documentos existentes que trazem os direitos das crianças.

1. No link da UNICEF

<https://www.unicef.org/brazil/convencao-direitos-da-crianca-30-anos> há o documento da Convenção sobre os direitos das crianças. É importante abrir o site e apresentá-las:

Convenção sobre os Direitos da Criança

Instrumento de direitos humanos mais aceito na história universal. Foi ratificado por 196 países.

A Convenção sobre os Direitos da Criança foi adotada pela Assembleia Geral da ONU em 20 de novembro de 1989. Entrou em vigor em 2 de setembro de 1990.

É o instrumento de direitos humanos mais aceito na história universal. Foi ratificado por 196 países. Somente os Estados Unidos não ratificaram a Convenção. O Brasil ratificou a Convenção sobre os Direitos da Criança em 24 de setembro de 1990.



© UNICEF

2. ECA - O estatuto da Criança e do Adolescente é outro documento que pode ser mostrado aos estudantes, que contém direitos.

No link https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm há a lei do Estatuto, que pode ser apresentada aos estudantes, com algumas partes em específico, como o Artigo 4º (Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.) e o Capítulo IV (Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer).

Peça a opinião das crianças sobre o assunto e se acreditam que todas as crianças do planeta têm esses direitos garantidos.

c) Opinando sobre as informações

No documento da ONU há avanços e desafios no que se relaciona à garantia de direitos.

Faça a reprodução das imagens ou projete para que as crianças possam conversar sobre, a partir dos questionamentos que fará a eles.

Disponível no link

<https://www.unicef.org/brazil/convencao-direitos-da-crianca-30-anos>

Imagem I



Imagem II



Peça que os alunos observem com atenção às duas imagens e que possam opinar sobre:

- O que percebem sobre os avanços?
- Já alcançamos tudo o que devemos?

- Sobre os aspectos que não avançaram, quais, na opinião deles, são os mais desafiadores?
- Todos sabiam que havia crianças nessas condições de vida?

Explícite os termos desconhecidos, como “recursos hídricos”; e aborde com cuidado questões relativas ao casamento infantil, por exemplo.

Reafirme a importância de checarem a veracidade das fontes e que as páginas apresentadas são fontes fidedignas, pois são de instituições de pesquisa.

d) Registrando o que aprendemos

Após falarem sobre a leitura das imagens informativas, as crianças farão o registro individual no caderno sobre o que entendem que são os desafios do bairro em que vivem, em especial no que se refere ao direito das crianças, a partir dos textos estudados. Pode ser um ou dois aspectos por criança.

Ao final, solicite que compartilhem suas produções escritas para gerar um quadro de desafios do bairro.

Importante guardar esse registro.

Para a personalização da atividade:

Estudante com alto risco de baixa performance em compreensão leitora: para as atividades de participação oral, é essencial que todos sejam estimulados a participar. Nas atividades de escrita é importante que as crianças tenham apoio do alfabeto e do silabário, caso seja necessário. Crianças com mais dificuldade podem escrever uma palavra e fazer um desenho, como apoio, para se lembrar dos desafios.

Estudante com baixo risco de baixa performance em compreensão leitora: estimule sua participação fazendo perguntas mais elaboradas sobre a compreensão dos textos. Na escrita não requer apoio e pode auxiliar os colegas com mais dificuldade.

Atividade 2: O direito à natureza

a) Aprendendo sobre direitos com a imagem visual

Nas atividades anteriores, leituras e levantamento dos desafios, é preciso verificar se o direito a natureza foi

abordado pelas crianças e/ou como desafio da localidade.

Caso sim, retome. Caso não, introduza o assunto que é o mote central da atividade.

Assista ao vídeo do Instituto Alana com as crianças. Ele trata sobre o direito à natureza e por que isso é tão importante.

Link [https://www.youtube.com/watch?v= GeRQKzMmCM&list=PLwtaWcfcrgsbNbwD_X30KJeodF-uGThaR](https://www.youtube.com/watch?v=GeRQKzMmCM&list=PLwtaWcfcrgsbNbwD_X30KJeodF-uGThaR)

Após, faça um resgate com a turma dos aspectos que elas acharam mais interessantes e avalie se esse direito à natureza está presente na vida de cada uma delas.

b) Onde está a natureza?

Ainda usando o que viram no vídeo da atividade anterior, paute com as crianças o conceito de natureza. Pode ser que muitas delas acreditem que ao falar sobre natureza, estamos nos referindo a coisas muito distantes de suas realidades: florestas, o mar, contexto rural etc. Informe que há natureza próxima de nós e que vamos compreender isso lendo o próximo texto.

Na cidade de Piracicaba, uma criança de 9 anos escreveu uma carta ao prefeito para reclamar sobre a conservação de uma praça que fica próxima de sua casa.

Para que a notícia possa ser lida, é importante que as crianças a visualizem projetada e/ou tenham cópia para a realização de leitura colaborativa. Importante mostrar que há, também na notícia, a carta escrita pela menina (ver a seção atividades complementares); que será analisada em relação a sua forma de composição na próxima atividade.

Link da notícia:

<https://piracicaba.sp.gov.br/noticias/area-verde-motiva-carta-de-estudante-de-9-anos-ao-prefeito-luciano-almeida/>

Após a leitura colaborativa, solicitar que os alunos, em duplas, copiem e respondam às perguntas no caderno:

1. EM QUAL CIDADE ISABELA MORA? (Piracicaba)
2. PARA QUEM ISABELA ESCREVEU A CARTA? (Para o Prefeito da cidade)
3. QUAL A PRINCIPAL RECLAMAÇÃO DE ISABELA PARA O PREFEITO? (a sujeira nas matas)
4. QUAL A SUGESTÃO DE ISABELA PARA O ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE? (limpeza do local e campanha para a sociedade não o sujar)
5. QUAIS OS MALEFÍCIOS TRAZIDOS PELO ACÚMULO DE LIXO? (poluição visual, infestação de animais e contaminação do solo e rios)
6. QUAL A OPINIÃO DO PREFEITO SOBRE A ATITUDE DE ISABELA? (ele gostou de receber a carta e da iniciativa de Isabela)
7. QUAL A RELAÇÃO ENTRE A ATITUDE DE ISABELA E O QUE TEMOS ESTUDADO SOBRE DIREITOS E DEVERES? (resposta pessoal, mas espera-se que as crianças compreendam que Isabela usou de seus direitos como cidadã para solicitar um serviço à prefeitura. Na carta, ela também reforça o dever da população de manter a limpeza e não contribuir com a poluição do local).

Importante circular pela classe para verificar se há alguma criança com dificuldade e que necessita de ajuda. Após as respostas, o professor deverá fazer a correção coletiva, acolhendo a fala das crianças e garantindo que entenderam as perguntas e respostas. Na pergunta aberta (7) é importante que a opinião dos alunos seja acolhida.

c) Analisando a carta de solicitação

Agora é importante focar na carta da Isabela. Imprima e disponibilize para cada dupla uma versão da carta. Informe que a carta escrita por ela é uma carta de solicitação, pois ela faz uma reivindicação à prefeitura da cidade. Explique e localize junto com a turma cada uma das partes da carta:

1. Local e data: Piracicaba, 15 de agosto de 2022.
2. Destinatário: para quem escreve a carta, neste caso, o prefeito.

	<p>3. Saudação ou apresentação: Isabela se apresenta ao destinatário, no caso da saudação, poderia ser “Olá, sou Isabela” ou “Bom dia”.</p> <p>4. Mensagem: solicitação, sugestão, informação, mensagem de carinho – sempre a depender do objetivo do texto.</p> <p>5. Despedida: mais ou menos informal, a depender do destinatário, neste caso, “Assinado, Isabela”.</p> <p>Importante mencionar que o gênero carta será trabalhado com aprofundamento ao longo dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Neste momento, os estudantes analisarão sem o propósito de estudar objetivamente o gênero em si, antes, por frequência e para ampliação de seus repertórios.</p> <p>Para a personalização da atividade:</p> <p>Estudante com alto risco de baixa performance em compreensão leitora: agrupados com estudantes do outro grupo, estes estudantes podem ter a ajuda para a leitura das perguntas, respondê-las oralmente, enquanto o parceiro da dupla realiza o registro.</p> <p>Estudante com baixo risco de baixa performance em compreensão leitora: agrupados com estudantes do outro grupo, estes estudantes leem as perguntas, escutam atentamente o parceiro da dupla, complementam a resposta e as registram, da melhor maneira. Incentive-os a escreverem respostas mais complexas do que “sim, não” ou somente o nome da cidade, fazendo escritas, como: Isabela mora na cidade de Piracicaba; ao invés de somente “Piracicaba”.</p>
	<p>Atividade 3: aprendendo mais sobre a natureza ao nosso redor</p> <p>Nesta atividade as crianças lerão, em colaboração com o professor, uma reportagem sobre as crianças e o território.</p> <p>a) Leitura colaborativa</p> <p>Reproduza o texto e disponibilize para que acompanhem a leitura e realizem as atividades de interpretação. Leia o texto, sugerindo que alguns estudantes participem da leitura de alguns trechos ou palavras.</p>

A REPRESA COMO O QUINTAL: COMO O PROJETO "NAVEGANDO NAS ARTES" ENSINA CRIANÇAS A CUIDAR DA NATUREZA

REPORTAGEM: [CECÍLIA GARCIA](#)

A REPRESA BILLINGS É UM GRANDE RESERVATÓRIO DE ÁGUA NA CIDADE DE SÃO PAULO. ELA É MUITO IMPORTANTE PARA AS PESSOAS QUE MORAM PERTO DELA, MAS TAMBÉM É UM LUGAR CHEIO DE BELEZAS NATURAIS, COM MUITAS ÁRVORES E ÁGUA. NO ENTANTO, ALGUMAS PESSOAS ACABAM ESQUECENDO DE CUIDAR DESSE LUGAR TÃO ESPECIAL.

FRANZ, UM MORADOR QUE CRESCEU PERTO DA REPRESA, CONTA QUE, APESAR DE AMAR O LUGAR ONDE VIVE, MUITAS VEZES AS PESSOAS NÃO DÃO A DEVIDA IMPORTÂNCIA PARA A NATUREZA AO REDOR. ELE É COORDENADOR DE UM PROJETO CHAMADO "NAVEGANDO NAS ARTES", QUE AJUDA CRIANÇAS E JOVENS A CONHECEREM MELHOR A REPRESA E A APRENDEREM COMO CUIDAR DELA.

ESSE PROJETO USA O BARCO À VELA PARA ENSINAR AS CRIANÇAS SOBRE O MEIO AMBIENTE. DESDE 2016, CRIANÇAS E ADULTOS TÊM A OPORTUNIDADE DE NAVEGAR PELA REPRESA, APRENDENDO SOBRE A ÁGUA E AS PLANTAS. ELES TAMBÉM AJUDAM A MANTER O LUGAR LIMPO COM ATIVIDADES COMO MUTIRÕES DE LIMPEZA.

AS OFICINAS DE BARCO À VELA SÃO FEITAS ESPECIALMENTE PARA CRIANÇAS E JOVENS, ENTRE 7 E 15 ANOS. ELES APRENDEM A VELEJAR, USAR COLETES SALVA-VIDAS E ATÉ A PREPARAR O BARCO, PINTANDO AS VELAS COM DESENHOS FEITOS POR ELES MESMOS E OUTROS ARTISTAS DO BAIRRO.

A IDEIA É QUE, ENQUANTO NAVEGAM, AS CRIANÇAS OLHEM PARA SUAS CASAS E BAIROS DE UM JEITO DIFERENTE. ELAS COMEÇAM A PERCEBER COMO A NATUREZA ESTÁ PERTO DELAS E COMO É IMPORTANTE CUIDAR DO NOSSO PLANETA.



“QUANDO COMECEI A NAVEGAR, MUDOU MUITO MINHA VIDA. ANTES DE NAVEGAR, EU NÃO TINHA CORAGEM NEM DE PÔR O PÉ NA ÁGUA!”, RELEMBRA SAYMON, CRIANÇA QUE PARTICIPA DO PROJETO.

O PROJETO "NAVEGANDO NAS ARTES" AJUDA A MOSTRAR ÀS CRIANÇAS QUE A NATUREZA É ALGO PRECIOSO E QUE TODOS DEVEMOS CUIDAR DELA, ESPECIALMENTE O LUGAR ONDE MORAMOS.

COM ESSE TRABALHO, AS CRIANÇAS APRENDEM A SE APROXIMAR DA NATUREZA DE FORMA DIVERTIDA E

IMPORTANTE, E SE TORNAM VERDADEIROS GUARDIÕES DO MEIO AMBIENTE.

Adaptado de: <https://educacaoeterritorio.org.br/reportagens/a-represa-como-quintal-como-o-projeto-navegando-nas-artes-estreita-relacao-entre-criancas-e-natureza/>

Após a leitura, converse com as crianças sobre a forma de apropriação do território e possibilidades de contato com a natureza, mesmo em lugares mais vulneráveis.

Importante dar espaço para que possam falar suas opiniões e, também, experiências pessoais.

b) Interpretação de texto

Reproduza ou passe na lousa, para que respondam no caderno, as seguintes questões:

1. ONDE FICA A REPRESA BILLINGS? (Em São Paulo).
2. QUE TIPO DE BARCO O PROJETO USA PARA NAVEGAR NA REPRESA? (Barco a vela).
3. LIGUE AS INFORMAÇÕES QUE SE COMPLEMENTAM CORRETAMENTE.

	<p>FRANZ É</p> <p>ANTES DO PROJETO, SAYMON</p> <p>A NATUREZA</p> <p>Realize a correção coletiva das atividades.</p> <p>Para a personalização da atividade: Estudante com alto risco de baixa performance em compreensão leitora: incentive a participação na leitura, ainda que de pequenos trechos e/ou palavras. Como a atividade é individual, circule próximo a estas crianças,</p>	<p>COORDENADOR O PROJETO X</p> <p>UMA CRIANÇA</p> <p>O NOME DO BARCO</p> <p>NADAVA NA REPRESA</p> <p>COORDENAVA O PROJETO</p> <p>NÃO BOTAVA O PÉ NA ÁGUA X</p> <p>NÃO SERVE PARA NADA</p> <p>É ALGO PRECIOSO E PRECISAMOS CUIDAR DELA X</p> <p>SE CUIDA SOZINHA</p>
--	--	---

	<p>fazendo intervenções que os ajudem a localizar as respostas às questões, sem informá-las diretamente.</p> <p>Estudante com baixo risco de baixa performance em compreensão leitora: garanta que participem na leitura compartilhada, lendo trechos. Na realização das questões de interpretação, solicite que justifiquem suas escolhas, na questão 3, explicitando porque as demais respostas estão erradas.</p>
	<p>Atividade 4: Escrevendo carta de solicitação</p> <p>a) Aplicando o conhecimento – planejando a escrita</p> <p>Agora que as crianças já possuem algumas informações sobre o direito à natureza, é preciso que tomem decisões sobre a produção da carta de solicitação.</p> <p>Retome as discussões sobre direitos e quais eles localizaram como negados ou desafiadores em sua realidade local (escola, bairro, rua, etc.).</p> <p>A primeira decisão a ser tomada é para quem a carta será escrita: para o diretor da escola, para o subprefeito, para algum secretário ou para o prefeito?</p> <p>Isso vai depender do que querem solicitar e para qual espaço. Explique que cada pessoa tem a governabilidade sobre determinados espaços e localizar estas informações para dirigir a solicitação é essencial.</p> <p>A segunda decisão é o que querem pedir enquanto melhoria que envolva um direito (por exemplo, à natureza)? A decisão vai desde a criação de uma horta ou tempo em algum espaço verde na escola, até uma intervenção no bairro.</p> <p>Por fim, tendo a carta de Isabela como exemplo, precisam pensar em sugestões para compartilhar com os destinatários da carta.</p> <p>Esta é a etapa de planejamento do texto.</p> <p>b) Produção coletiva de carta de solicitação</p> <p>Retome as partes da carta de Isabela e inicie a escrita, respeitando cada uma das partes. Vá informando à turma o que está escrevendo na lousa, ou equipamento de projeção.</p>

Gaste mais tempo na mensagem, colocando a reivindicação, sugestões e agradecendo a atenção.
Decidam juntos pela despedida e avise que todos assinarão a carta em sua versão final – ou colocarão uma representação, como “alunos do 1º ano X”.

Importante não esquecer os passos para essa produção: planejamento da escrita, escrita em si e revisão.
Realize a revisão final do texto e avise que fará a transcrição (ou impressão) para que enviem a carta.

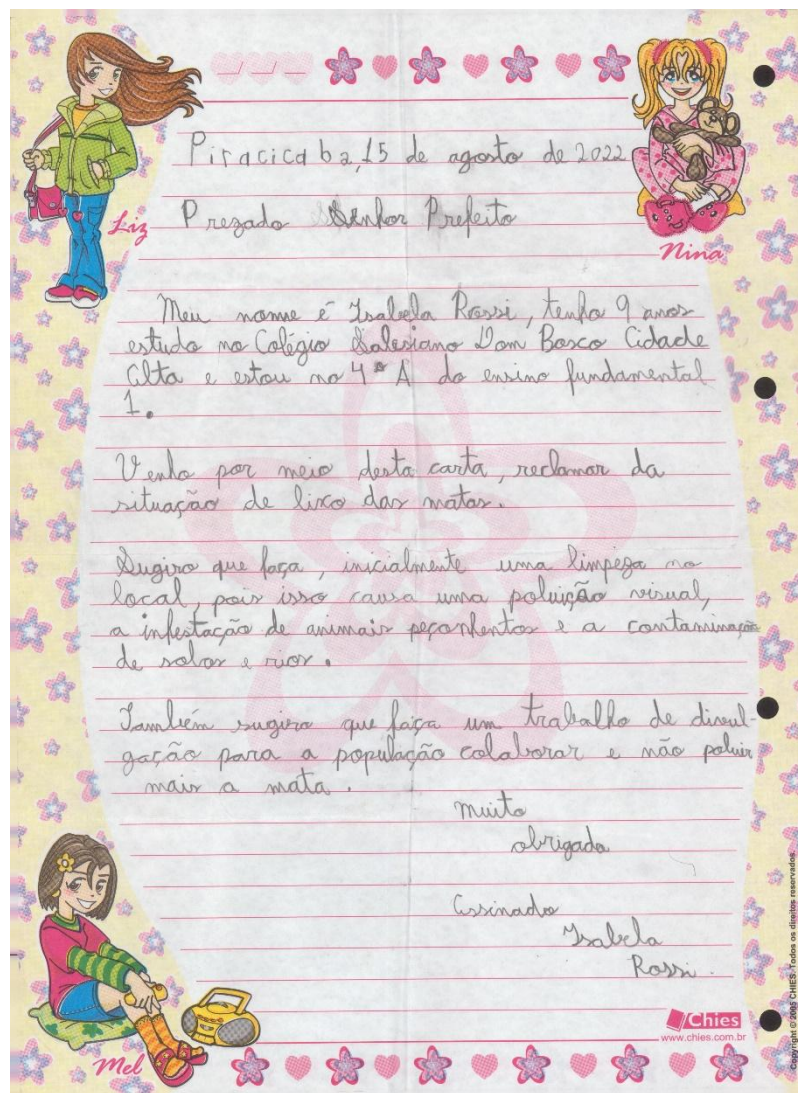
Planeje o envio para algum destinatário que possa realizar uma devolutiva, quer pessoalmente, quer por escrito, para que as crianças compreendam de maneira efetiva como realizar solicitações.

Para a personalização da atividade:

Estudante com alto risco de baixa performance em compreensão leitora: garanta que estes estudantes participem ativamente nas decisões e na produção da carta. Estimule-os a se expressar, mesmo que falando poucas palavras, sobre como foi aprender mais sobre direitos.

Estudante com baixo risco de baixa performance em compreensão leitora: incentive a participação ativa, propondo que alguns trechos sejam escritos por estudantes deste grupo. Incentive-os a usar o dicionário e buscar palavras que possam “aprimorar” a escrita, tornando-a mais formal.

Atividades complementares



Fonte: <https://piracicaba.sp.gov.br/noticias/area-verde-motiva-carta-de-estudante-de-9-anos-ao-prefeito-luciano-almeida/>

Avaliação

- Ao final da sequência, espera-se que as habilidades sejam apropriadas pelos estudantes.
- Para avaliar, além da observação e envolvimento dos estudantes, considerar a realização das atividades e

os seus avanços em relação a eles próprios.

- No próximo movimento de avaliação LitMetrix é possível verificar os possíveis avanços dos estudantes.